

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

O Dia

Prefeitura no Bairro beneficiará quase 100 mil pessoas na região de Perus

Foi iniciada na manhã desta segunda-feira (17) a 19ª edição da ação integrada **Prefeitura no Bairro**, que beneficiará quase 100 mil moradores dos bairros Jardim do Russo, Jardim da Conquista e Recanto dos Humildes, em Perus, na zona norte. A iniciativa, que envolve todas as secretarias municipais, intensifica por uma semana ações de zeladoria e leva políticas públicas municipais para bairros da periferia da cidade de São Paulo.

“O espírito do **Prefeitura no Bairro** é esse de levar a **Prefeitura** mais perto da comunidade, com as secretarias que vieram para cá onde vocês estão. Já é difícil para vocês irem até a subprefeitura e mais difícil ainda ir até o viaduto do Chá, porque é longe, vocês trabalham, estudam e tem filhos. Por isso, é importante a **Prefeitura** estar perto”, afirmou a vice-prefeita e coordenadora do Comitê Integrado das Subprefeituras, Nádia Campeão.

Entre os serviços que serão intensificados até o próximo sábado (22) estão a limpeza de córregos, bocas de lobo, operações Cata-Bagulho e Tapa-Buraco, além de podas de árvores e manutenção de praças e parques. Durante a semana, Perus também receberá ações de desratização, melhorias na iluminação pública, limpeza de pontos de descarte irregular de entulhos e instalação de novas sinalizações de trânsito. A ação oferece ainda campanhas de saúde ligadas à vacinação, ao combate da dengue e de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), além de cadastro em programas sociais.

“Esse momento que estamos vivendo do **Prefeitura no Bairro** ficará marcado para a nossa história. Estamos iniciando esta edição hoje, mas temos uma nova rodada e já temos confirmada a região do distrito de Anhanguera, que precisa também dessa ação”, afirmou o subprefeito de Perus, Carlos Roberto Massi.

Além das ações de zeladoria, uma praça de atendimento foi montada na Praça Inácio

Dias, onde a população do bairro poderá se informar sobre as políticas públicas municipais, apresentar sugestões e críticas à administração. Por exemplo, o posto da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) recebe sugestões e pedidos para serviços como instalação de faixa de pedestres, sinalização ou semáforos. O posto móvel do Centro de Apoio ao Trabalhador (CAT) realiza encaminhamentos para vagas de emprego, emissão de carteira profissional e orientação para formalização de pequenos empreendedores. A Guarda Civil Metropolitana (GCM) realiza campanha de desarmamento e mediação de conflitos.

“Vimos aqui, sobretudo, para ouvi-los e saber como é que poderemos atender melhor as reivindicações de todos vocês”, afirmou o secretário municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Eduardo Suplicy.

Participaram também da abertura da 19ª edição da ação integrada **Prefeitura no Bairro** os secretários municipais Marianne Pinotti (Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida), Maurício Pestana (Promoção da Igualdade Racial) e Luiz Antônio de Medeiros (Coordenação das Subprefeituras).

Edições anteriores

A última edição do **Prefeitura no Bairro** aconteceu em Ermelino Matarazzo, zona leste. Edições anteriores do programa foram realizadas em no Jardim Flor de Maio, na zona norte; em Sapopemba e Guaianases, na zona leste; no Capão Redondo, zona sul; na Vila Medeiros, zona norte; em Pedreira, zona sul; na Parada de Taipas, zona norte; no Conjunto José Bonifácio, em Itaquera, zona leste; no Jardim Ângela, em M'Boi Mirim, zona sul; no Jardim Elisa Maria, Brasilândia, zona norte; no Iguatemi, em São Mateus, zona leste; no distrito Raposo Tavares, no Butantã, zona oeste; no Jardim das Oliveiras e Jardim Miliunas, no Itaim Paulista, zona leste; no Parque São

Miguel, no Grajaú, zona sul; e na Vila Brasilina, no Ipiranga, zona sul. O critério para a escolha dos bairros é baseado em indicadores de vulnerabilidade e demanda por serviços públi-

cos.

Agenda

- 24 de agosto: subprefeitura do Jabaquara

- 31 de agosto: subprefeitura de São Miguel

Valor Econômico

Focus já prevê dois anos de recessão

O Brasil deve registrar dois anos consecutivos de retração, o primeiro biênio de recessão em 85 anos, segundo expectativas dos analistas de mercado reunidas no boletim Focus, do Banco Central. Ontem, pela primeira vez, o relatório trouxe projeção negativa de 0,15% para o PIB de 2016. **A3**

Conjuntura Dos R\$ 144 bi movimentados pelas parcerias público-privadas em dez anos, um terço surgiu há 12 meses Restrições fiscais abrem espaço para PPP

Flavia Lima
De São Paulo

Diante da crise orçamentária que assola Estados e municípios por todo o país e da "urgência" em tocar obras imposta pelas eleições municipais de 2016, cresce o número de concessões em infraestrutura feitas sob a forma de parcerias público-privadas (PPP) — projetos que pressupõem um pagamento público, sem que governos precisem dispor de caixa no curtíssimo prazo.

Ainda que a Lava-Jato preocupe, pois empresas envolvidas na operação predominam entre as maiores obras de PPPs, os projetos vêm ganhando musculatura nos últimos meses. Dados compilados pela empresa Radar PPP com exclusividade para o Valor indicam que, desde a primeira parceria, em dezembro de 2006, são 81 contratos ou R\$ 144,9 bilhões. Cerca de um terço, ou R\$ 44 bilhões, foi assinado nos últimos 12 meses, o que, segundo analistas, sinaliza uma aceleração de projetos de PPPs em dois níveis da federação — a União ainda engatinha nesse aspecto.

"Os prefeitos precisam honrar seus planos de governo, então vejo cada vez mais municípios assinando contratos nesse fim de mandato", diz Guilherme Naves, sócio da Radar PPP. Segundo ele, Rio, Sergipe e Rio Grande do Sul são boas apostas entre os Estados que serão destaques nas PPPs nos próximos anos. Entre os municípios, Belo Horizonte e Rio devem manter o protagonismo, além da cidade de São Paulo, com grupo de projetos mais diversificado, que inclui, por exemplo, Anhembi e Pacaembu.

Segundo especialistas, as PPPs abrem espaço para obras sem a necessidade de muitos recursos no curto prazo, mas precisam ser encaradas com responsabilidade diante do que chamam de "tentação orçamentária", já que a conta do investimento é deixada para os mandatos seguintes. Isso porque o ganhador da licitação arca com os investimentos imediatos — daí a maior viabilidade financeira em tempos de escassez de recursos —, enquanto o poder público responde pela remuneração futura, que pode se prolongar por até 30 anos.

No curto prazo, dois contratos

de PPPs já têm um vencedor declarado e aguardam apenas assinatura, totalizando cerca de R\$ 3,3 bilhões: o do Contorno Metropolitano Norte de Belo Horizonte e o do esgoto sanitário de Divinópolis, também em Minas. Há ainda outras sete licitações em andamento que junto ao projeto grande de iluminação pública de São Paulo (ainda em discussão pelo Tribunal de Contas), do metrô de Curitiba e de outro para construção e operação de unidades de saúde em Belo Horizonte, superam R\$ 15 bilhões.

Na sexta-feira, o governo de São Paulo deu sinal verde para a construção, sob a forma de PPPs, de dez mil moradias populares em Itaquaquecetuba, Arujá e Guarulhos, cujo valor ainda é difícil estimar. Assim que publicado, o projeto vai se juntar aos mais de 80 Procedimentos de Manifestação de Interesse (PMIs), publicados em 2015, um avanço importante em comparação aos 39 de 2012, 59 de 2013 e 53 procedimentos em 2014.

O PMI é o estágio inicial de uma PPP, em que os governos colhem percepções da iniciativa privada sobre determinado empreendimento. Não há muita clareza sobre os bilhões que envolvem esses 80 projetos, mas eles indicam que, para um período mais longo, de 18 a 21 meses, as expectativas também são bastante promissoras.

João Pedro Cortez, sócio da Una Consultoria de Análise, explica que, uma vez que os projetos em infraestrutura mais atrativos para o setor privado — e que, portanto, podem ser financiados pelos usuários — estão cada vez mais escassos, as parcerias público-privadas surgem como opção interessante. "É uma das poucas alternativas para o poder público anunciar investimentos relevantes em uma área essencial, que é a infraestrutura", diz.

Segundo Cortez, diante de receitas tributárias em queda, limites de receita estourados e dificuldade de acessar crédito, o papel das PPPs é vital. Neste momento, a Una está envolvida na fase preliminar de estudos de mobilidade urbana, saneamento e presídio.

São especialmente os governos regionais que concentram as obras sob esse tipo de parceria em projetos de mobilidade urbana, saneamento, saúde, habita-



Guilherme Naves, da Radar PPP: "Prefeitos precisam honrar planos de governo, vejo cada vez mais municípios assinando contratos nesse fim de mandato"

ção, segurança e até mesmo estádios, como os da Copa do Mundo. Os projetos de iluminação pública vêm crescendo bastante, sobretudo após a transferência, por resolução da Aneel de 2010, dos ativos de iluminação pública para responsabilidade municipal.

Segundo a Radar PPP, são 44 projetos estaduais (São Paulo tem 11, Minas, 9, e a Bahia, 6), 33 municipais, 3 no Distrito Federal e apenas um da União. No caso da União, os primeiros projetos de concessão dos últimos governos se mostraram atrativos para o setor privado, logo financiáveis pelos usuários e sem a necessidade de uma contrapartida pública. Naves, do Radar PPP, lembra que como a "nata" dos projetos se esgotou, o "gap" de viabilidade financeira deve ser preenchido por PPPs e isso deve aparecer já no Programa de Investimento em Logística, o PIL 2.

Dois projetos de lei também buscam elevar o número de projetos sob o modelo, ao sugerir a mudança do atual limite de 5% da receita corrente líquida de Estados para gastos com PPPs. A ideia é que esse limite suba para até

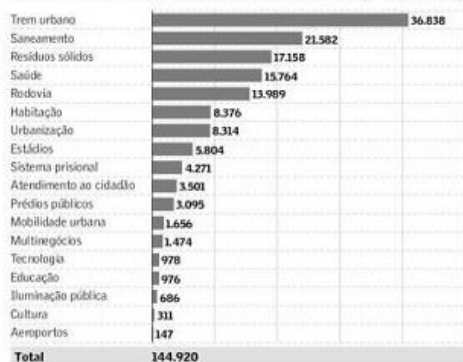
10% da receita, além de reduzir de R\$ 20 milhões para R\$ 5 milhões o valor mínimo de um contrato de PPP. A iniciativa é boa, diz Naves, porque mais municípios vão poder tocar projetos. "Sempre lembrando que fazer PPP não é pegar dinheiro da iniciativa privada e gastar como se público fosse".

Há projetos de PPPs de todos os tamanhos. O Porto Maravilha, um grande projeto de urbanização, de quase R\$ 8 bilhões. A Linha 4 e 6 do metrô de São Paulo e o metrô de Salvador, que superam R\$ 5 bilhões cada, também são bons exemplos. Nos 81 contratos de PPP assinados e sob análise, há projetos inclusive menores, como o aeroporto da Zona da Mata, de R\$ 150 milhões.

Alexandre de Almeida Leite, analista sênior da Moody's, avalia que as PPPs são importantes para que Estados e municípios consigam viabilizar projetos que, de outra forma, não seriam possíveis por conta das restrições fiscais, mas vê um mercado ainda tímido no Brasil. Mais recentemente, afirma, há avanços, como a série de projetos tocada para a Olimpíada do Rio

Em alta

Valor estimado dos contratos de PPP em diversas fases (em R\$ milhões)



São R\$ 144,9 bilhões desde 2006, 30% disso nos últimos 12 meses

Fonte: Radar PPP

sob a forma de PPP, como o VLT carioca, em parceria com o município. Leite espera que a limitação fiscal sirva de impulso para que a estrutura seja mais usada, pois faz

todo o sentido em setores com maior perfil de risco. "Basta olhar exemplos em países desenvolvidos", diz. "Temos espaço grande para desenvolver isso no Brasil."

SP quer levar cultura, lazer e esportes para dentro de cemitérios

loga, trilhas e passeios por túmulos de pessoas famosas são algumas das propostas para tornar áreas mais 'atrativas'

PAULO EDUARDO DIAS
paulodias.destak@gmail.com

Correr pelas alamedas, passear em torno de lápides, visitar esculturas e ainda saber um pouco mais da biografia de quem ali está enterrado são algumas das atividades propostas pelo SFM (Serviço Funerário Municipal) para os cemitérios da capital.

A ideia surgiu após os espaços serem integrados às áreas verdes da cidade, conforme previsto no Plano Diretor Estratégico. Com isso, espera-se desmistificar a visão negativa relacionada a esses locais, dando opções para que se-

Para diretor do serviço funerário, ociosidade dos cemitérios deixa vácuo ocupado por usuários de drogas

jam mais frequentados além de datas tais como Finados.

Segundo o chefe de gabinete do Serviço Funerário, Fulvio Gianella Junior, existem dois tipos de cemitérios na capital: aqueles que



MARCELO MAZETIS

Visitantes tiram fotos em visita guiada ao cemitério da Consolação, localizado na região central de São Paulo

mais se aproximam a parques e os de conhecimento histórico.

Em geral, aqueles que têm característica de parques são os que possuem grande área verde, como é o caso do São Luiz, Vila Formosa e Cachoeirinha. Entre os que possuem conhecimento histórico e cultural estão o Consolação, Araçá e São Paulo.

"No Consolação temos pessoas

importantes, como os escritores Monteiro Lobato e Mario de Andrade, e da Marquesa de Santos, além de esculturas de Vitor Brecheret", disse Gianella ao Destak.

Gianella ressaltou que no Vila Formosa visitantes podem fazer caminhadas e ioga, além de aproveitar a paisagem, já que possui nascente e pássaros como picapau e anu-branco. O cemitério

possui uma pista de caminhada de 1,5 km de extensão. O local recebeu recentemente uma trilha ambiental autoguiada pelas ricas atrações naturais que possui - e muitos não conhecem.

Até ontem, o Consolação foi palco de uma peça de teatro com o sugestivo nome de "Para Gelar a Alma". Em outubro uma outra montagem ocupará o espaço.

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Giro de Repórteres (cita iluminação 2'30" aos 3'18")

Emissora: RÁDIO SULAMÉRICA TRÂNSITO

Programa: Giro de Repórteres

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 18/08/2015

Zona Leste, Iluminação, Túnel Mergulhão, trecho inicial, sentido bairro, sem luminárias, escuro, visibilidade, Túnel Odon Pereira, curto circuito, luzes piscando, Ilume

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=44328776&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Lixódromo Paulista: Ouvinte reclama de lixo na Rua Sacramento (cita Ecoponto)

Emissora: RÁDIO SULAMÉRICA TRÂNSITO

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 18/08/2015

Ouvinte, lixo, Pari, Subprefeitura da Mooca, descarte irregular, crime ambiental, Prefeitura, Ecopontos, Operação Cata-Bagulho

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=44327326&ID_BOOK=495872&ORDEM=21&QTDE_CLIPPINGS=108&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Ouvinte reclama de sacolas plásticas

Emissora: Rádio Bandeirantes AM – SP

Programa: O Pulo do Gato

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 18/08/2015

Reclamação de ouvinte, sacolas plásticas, supermercado, cobrança, rasgaram lateral,

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=44326493&ID_BOOK=495872&ORDEM=44&QTDE_CLIPPINGS=108&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730